

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

TIOSULFATO DE SÓDIO 5H₂O CRISTAL

| | |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sinónimos: | Hipossulfito de sódio. |
| INCI: | Sodium thiosulfate. |
| Fórmula Molecular: | Na ₂ S ₂ O ₃ ·5H ₂ O |
| Peso Molecular: | 248,11 |
| Dados Físico-Químicos: | Cristais incolores transparentes, eflorescentes em ar seco. Altamente solúvel em água, praticamente insolúvel em etanol a 96%. Dissolvem-se na sua própria água de cristalização a aproximadamente 49°C. Ponto de fusão: 48°C (rápido). |
| Propriedades e usos: | <p>O Tiosulfato de sódio é mal absorvido no tubo digestivo. Após uma injeção intravenosa, distribui-se por todo o fluido extra-celular e é rapidamente excretado pela urina.</p> <p>É um agente utilizado como antifúngico devido à libertação lenta de enxofre, sendo usado topicamente em casos de pitíriase versicolor em solução aquosa, assim como noutras dermatoses e na prevenção de infecções.</p> <p>Também é usado em forma de solução isotónica no tratamento da extravasação de antineoplásicos.</p> <p>Finalmente, é usado como antídoto nos envenenamentos por cianetos (sendo utilizado por via intravenosa, isolado ou mais habitualmente em combinação com o nitrito de sódio) e por bromatos.</p> |
| Dosagem: | <p>-Por via tópica a 20 – 40 % na pitíriase versicolor, aplicando-se 1 ou 2 vezes por dia e prolongando-se o tratamento durante semanas ou meses, ou a 10 % para prevenção de infecções.</p> <p>-No tratamento da extravasação de antineoplásicos: a 4 %.</p> <p>-No envenenamento por cianetos: normalmente para adultos administra-se primeiramente o nitrito de sódio em doses de 300 mg (10 ml de solução a 3%) durante 3 – 5 min, seguidas de 12,5 g de tiosulfato de sódio (50 ml de solução a 25%, ou 25 ml de solução a 50%) durante 10 min. Se os sintomas persistirem, pode-se repetir a terapia decorrida meia hora com metade da dose.</p> |
| Efeitos secundários: | Além das alterações osmóticas, é um agente bastante inócuo, embora dosagens orais elevadas possam exercer acção catártica. |
| Incompatibilidades: | <p>Sais de metais pesados (chumbo, mercúrio, prata, etc.), agentes oxidantes, ácidos e iodo.</p> <p>Decompõe-se lentamente quando é aquecido em solução aquosa, assim como se a solução contiver dióxido de carbono ou oxigénio.</p> <p>Quando se tritura com cloratos, nitratos ou permanganatos pode ocorrer explosão.</p> |

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

Observações: Facilmente oxidável.
Tende a compactar-se.

Conservação: Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ.

**Exemplos de
formulação:**

Solução para pitiríase versicolor

Tiosulfato de sódio.....20 %
Glicerina..... 6 %
Álcool 96%..... 10 %
Água purificada q.s.p.....100 ml

Modus operandi:

Dissolver o sódio tiosulfato na água necessária para a fórmula. Adicionar a glicerina e mexer com vareta para homogeneizar. Finalmente, adicionar o álcool e agitar.

Nota: nas soluções hidro-alcoólicas é necessário adicionar glicerina, propilenoglicol ou metilidenglicerol para se evitar a formação de duas fases.

Bibliografia:

- Martindale, *Guía completa de consulta farmacoterápica*, 1ª ed. (2003).
- *The Merck Index*, 13ª ed. (2001).
- *Formulación magistral de medicamentos*, COF da Biscaia, 5ª ed. (2004).
- *Monografías Farmacéuticas*, C.O.F. de Alicante (1998).
- *Formulario básico de medicamentos magistrales*, Mª. José Llopis Clavijo e Vicent Baixauli Comes (2007).
- *Formulario Magistral del C.O.F. de Murcia* (1997).
- *Formulario médico farmacéutico*, PharmaBooks, 2010.